



COINTER PDVS 2023

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2764-1856 | PREFIXO DOI: 10.31692/2764-1856

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA,
ESTADO DA BAHIA, BRASIL: REVISÃO BREVE**

**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN SALUD EN EL MUNICIPIO DE CACHOEIRA,
ESTADO DE BAHÍA, BRASIL: BREVE RESEÑA**

**SCIENTIFIC PRODUCTION ON HEALTH IN THE MUNICIPALITY OF
CACHOEIRA, STATE OF BAHIA, BRAZIL: BRIEF REVIEW**

Apresentação: Comunicação Oral

Deivid Santiago Silva¹; Thamily Lianne Nunes Souto²; Fagner dos Santos Lima³ Alef de Souza Santos⁴;
Jeandson Moraes da Silva⁵; Anselmo Cordeiro de Souza⁶

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.VCOINTERPDVS.0042>

RESUMO

A efetividade da promoção da saúde no território está ligada à boa gestão da informação disponível sobre a distribuição epidemiológica. Logo, devido às diversas diferenças regionais, são desejáveis estudos que permitam um panorama desse território. Assim, este estudo objetivou indicar contribuições presentes na literatura científica a respeito da distribuição epidemiológica local. Trata-se de uma revisão narrativa que incorpora elementos sistemáticos de pesquisa. Para a elaboração da pergunta norteadora da investigação, foi utilizada a estratégia PCC (População, Conceito, Contexto), e formulada a pergunta: “Quais são as contribuições disponíveis na literatura sobre a saúde no município de Cachoeira, Estado da Bahia, Brasil?”. Utilizaram-se as bases PubMed, LILACS e SciELO e *Google Scholar*, com os descritores: “health” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”; “disease” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”. Houve um único critério: serem artigos científicos, sem restrições quanto ao ano de publicação, idioma ou qualquer outra, sendo analisados de modo independente por três pesquisadores. Foram encontrados 248 artigos, dos quais 32 estavam relacionados à cidade de Cachoeira; destes, apenas seis diziam respeito à epidemiologia do local, sendo essa a seleção final. A presente revisão se caracterizou pela pouca expressividade de produção de conhecimento acerca da saúde da “cidade heroica” no espaço editorial pesquisado, o que pode ser reflexo de uma escandalosa negligência na reflexão e discussão dos indicadores de saúde cachoeirana (sejam presentes, sejam ausentes) por acadêmicos e cientistas. No horizonte avulta-se uma extensa agenda de pesquisa, com espaço para revisões mais amplas que tenham como objetivo uma avaliação crítica do estado da arte ou mesmo o mapeamento dessa produção de modo mais abrangente.

Palavras-chave: perfil de saúde, monitoramento epidemiológico, promoção da saúde.

RESUMEN

La efectividad de la promoción de la salud en el territorio está ligada al buen manejo de la información disponible sobre la distribución epidemiológica. Por tanto, debido a las diversas diferencias regionales,

¹ Nutrição. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: santiagodeivid818@gmail.com

² Nutrição. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: tamilinhanunes2001@gmail.com

³ Enfermagem. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: diretor.gda@gmail.com

⁴ Enfermagem. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: enfalefdesouza@gmail.com

⁵ Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). E-mail: jmoraes@adventista.edu.br

⁶ Mestre em Promoção da Saúde. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Email: anselmo.souza@adventista.edu.br

son deseables estudios que proporcionen una visión general del territorio. Así, este estudio tuvo como objetivo indicar las contribuciones disponibles en la literatura científica sobre la distribución epidemiológica local. Esta es una revisión narrativa que incorpora elementos de investigación sistemática. Para elaborar la pregunta orientadora de la investigación, se utilizó la estrategia PCC (Población, Concepto, Contexto) y se formuló la pregunta: “¿Qué contribuciones están disponibles en la literatura sobre salud en el municipio de Cachoeira, Estado de Bahía, Brasil?”. Se utilizaron las bases de datos PubMed, LILACS y SciELO, Google Scholar, con los descriptores: “health” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”; “disease” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”. criterio único: ser artículos científicos, sin restricciones en cuanto al año de publicación, idioma o cualquier otro, siendo analizados de forma independiente por tres investigadores. Se encontraron 248 artículos, de los cuales 32 estaban relacionados con la ciudad de Cachoeira; de estos, sólo seis versaron acerca de la epidemiología del lugar, siendo esta la selección final. Esta revisión se caracterizó por la limitada producción de conocimiento sobre la salud de la “ciudad heroica” en el espacio editorial investigado, lo que podría ser reflejo de una negligencia escandalosa en la reflexión y discusión de los indicadores de salud en Cachoeira (ya sean presentes o ausentes) por parte de académicos y científicos. Una extensa agenda de investigación está en el horizonte, con espacio para revisiones más amplias que apuntan a una revisión crítica del estado del arte, o incluso mapear esa producción de manera más integral.

Palabras clave: perfil de salud, vigilancia epidemiológica, promoción de la salud.

ABSTRACT

The effectiveness of health promotion in the territory is linked to the good management of available information on epidemiological distribution. Therefore, due to the various regional differences, studies that provide an overview of the territory are desirable. Thus, this study aimed to indicate available contributions in the scientific literature on local epidemiological distribution. This is a narrative review that incorporates systematic research elements. To prepare the guiding research question, the PCC strategy (Population, Concept, Context) was used and the question was formulated: “What contributions are available in the literature on health in the municipality of Cachoeira, state of Bahia, Brazil?”. The databases PubMed, LILACS and SciELO, Google Scholar were used, with the descriptors: “health” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”; “disease” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”. a single criterion: be a scientific article, without restrictions regarding the year of publication, language, or any other, being analyzed independently by three researchers. 248 articles were found, of which 32 were related to the city of Cachoeira; of these, in turn, only six concerned the epidemiology of the location, this being the final selection. This review was characterized by the limited production of knowledge about the health of the “heroic city” in the editorial space researched, which could be reflection of a scandalous negligence in the reflection and discussion of health indicators (whether present or absent) in Cachoeira by academics and scientists. An extensive research agenda is on the horizon, with space for broader reviews that aim at a critical review of the state of the art, or even mapping this production more broadly.

Keywords: health profile, epidemiological monitoring, health promotion.

INTRODUÇÃO

Por volta do século XIX, John Snow, considerado o pai da epidemiologia moderna, estudou a fundo e elaborou uma teoria sobre a causa da cólera por meio do uso da água contaminada. A partir desse momento até o início do século XX, houve uma ampliação na visão



da epidemiologia. Nesse período, além de se estudarem as formas de transmissão das doenças, houve atenção especial também ao combate às epidemias. Atualmente, a epidemiologia se tornou muito mais abrangente, analisando tanto agravos infecciosos quanto não transmissíveis, bem como suas respectivas taxas de incidência e prevalência (ROUQUAYROL; SILVA, 2018).

Destaca-se que a epidemiologia tem como principal objetivo identificar tudo o que está relacionado à saúde e à doença. Quando se traça um perfil epidemiológico de determinada região, o foco está nas mudanças que ocorrem nos padrões de saúde e doença, como a prevalência e a incidência de agravos, além de investigar seus determinantes e consequências (ROUQUAYROL; SILVA, 2018)

Por meio desses registros, torna-se fundamental ressaltar a relevância da epidemiologia no âmbito da saúde populacional, pois entre seus propósitos está o de oferecer subsídios para aprimorar a qualidade de vida relacionada à saúde no âmbito regional e local (TURCI; GUILAM; CÂMARA, 2010). Isso denota o reconhecimento, importância e crescimento acadêmico e profissional nas disciplinas epidemiológicas.

Neste contexto, destaca-se o município de Cachoeira, situado no Recôncavo Baiano, a uma distância de 117 km de Salvador (capital do Estado) e 46 km de Feira de Santana (GOOGLE, 2023). A cidade abrange uma área de 394,894 km², com uma população residente de 29.250 pessoas e uma densidade demográfica de 74,07 habitantes por quilômetro quadrado, de acordo com os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). E ao que parece, dispõem de escassos estudos sobre a realidade da saúde no município, apesar de possuir um dos menores índices de desenvolvimento humano municipal (IDHM 0,647) do Brasil.

Sublinha-se, que o presente estudo se insere como parte integrante de um projeto de pesquisa mais abrangente, cujo foco principal é a avaliação multidimensional da distribuição de saúde e enfermidade no município de Cachoeira, Estado da Bahia. Tem como propósito conduzir uma revisão abrangente da literatura que aborde a distribuição epidemiológica nessa cidade, visando a contribuir de forma significativa para a promoção da saúde na região, tanto do ponto de vista social quanto científico. Assim, o objetivo deste trabalho foi indicar contribuições disponíveis na literatura científica sobre a saúde no município de Cachoeira, Bahia, Brasil.



REFERÊNCIAL TEORICO

No Brasil, o Ministério da Saúde estabeleceu o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE) por meio da Lei nº 6.259/1975 e do Decreto nº 78.231/1976 (BRASIL, 1975, 1976), e em 1977 elaborou o primeiro *Guia de Vigilância Epidemiológica* (BRASIL, 2009). Destaca-se que é imperativo manter uma visão contínua, ou seja, um observatório epidemiológico de contextos locais, com vistas, a entre outros objetivos, promover o desenvolvimento da comunidade regional e local, facilitado por ações intencionais e intersetoriais promotoras de saúde (SANTANA; SOUZA; ZUKOWSKY-TAVARES, 2023).

Por outro lado, destaca-se, o importante papel de articulador em promoção da saúde, nominado como “saudável” para uma proposta de saúde sustentável (SOUZA *et al.*, 2018). Esta articulação trás consigo ampliações para empreendimentos em promoção da saúde tais como “cidades saudáveis” ou mesmo “cidades sustentáveis”, bem como um pensar voltado ao mapeamento da promoção da saúde no território e nas localidades (PINTO; SILVA, 2019; SOUZA *et al.*, 2018).

Na interessante contribuição de Santos e colaboradores (2020), resgata-se o uso do construto “mapeamento” no contexto da saúde coletiva. Os autores abordam, entre outros achados, o mapeamento em saúde como um mecanismo de apropriação do território, indicando propostas de mapeamento de ações, mapeamento participativo e mapeamento de experiências, indicando como estas contribuem para o desenvolvimento de intervenções e ações em saúde, bem como reconhece, a necessidade de articulação entre o contexto do território e as intervenções que se fizerem necessárias. Neste sentido, o mapeamento das evidências disponíveis da literatura científica e acadêmica, e em dados públicos, é imprescindível para avaliar como o contexto da saúde em dado território tem sido discutido, possibilitando subsídios e mesmo um ponto de partida diagnóstico, para uma agenda investigativa, e interventiva (RECKTENWALDT; JUNGES, 2017).

Ressalta-se que a nutrição mantém uma relação intrínseca com as diversas dimensões epidemiológicas, compreendendo as prevenções primária (antes do surgimento da patologia), secundária (considerando fatores de risco) e terciária (envolvendo a administração da doença diagnosticada), promovendo intervenções de relevo para a manutenção da saúde da população (SCHUSTER, OLIVEIRA, BOSCO, 2015).



METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa que recupera, em parte, aspectos sistemáticos de pesquisa, conforme proposta por outros autores (FURUKAWA *et al.*, 2018). A seleção dos materiais foi baseada em um único critério: ser um artigo científico, sem restrições quanto ao ano de publicação, idioma ou qualquer outro fator. Para formulação da pergunta norteadora da pesquisa, foi utilizada a estratégia População, Conceito, Contexto (PCC), que representa os três componentes essenciais da proposta a ser detalhada a seguir (Quadro 1).

Quadro 1: Critérios para a formulação da questão norteadora.

P	População	Contribuições disponíveis na literatura científica
C	Conceito	Distribuição epidemiológica
C	Contexto	Município de Cachoeira

Fonte: Própria (2022).

A partir desses dados, foi formulada a seguinte pergunta: “Quais são as contribuições disponíveis na literatura sobre a distribuição epidemiológica no município de Cachoeira, Estado da Bahia, Brasil?”.

A busca foi realizada em junho de 2022, utilizando as bases PubMed, LILACS, SciELO e *Google Scholar*. Para a definição das palavras-chave, consideraram-se termos rotineiramente empregados em publicações científicas, visto que nem todos os que são de interesse da presente revisão estão abrangidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Dessa forma, foram selecionados os termos: “health” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”; “disease” AND “cachoeira” AND “Brasil” OR “Brazil”.

Foi feita uma pré-seleção por meio da análise dos títulos e resumos nas ocorrências resultantes da pesquisa ampla. A análise ocorreu de modo independente por três pesquisadores e teve como parâmetro a escolha dos artigos que respondiam à pergunta norteadora. Com consenso, procedeu-se à exclusão dos que não se relacionavam com a problemática em questão, selecionando-se, conseqüentemente, aqueles que compuseram a presente revisão.

O processo de mapeamento dos dados foi conduzido por meio da categorização, que envolveu a análise completa dos artigos selecionados. Posteriormente, esses dados foram tabulados em uma planilha do *software Microsoft Excel*, utilizando-se de questões de interesse,



como identificação, área de conhecimento, ano, país, objetivos, principais achados, revista científica e características metodológicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 248 artigos, dos quais 32 se relacionavam à cidade de Cachoeira; destes, apenas seis diziam respeito à epidemiologia do local, sendo essa a seleção final. Os assuntos ali abordados contemplavam saúde bucal e pandemia pela Covid-19 (Quadro 2).

Quadro 2: Artigos encontrados que dizem respeito à epidemiologia de Cachoeira-BA.

Bases de dados	Títulos	Autores	Local de origem	Periódico/ano	Delineamento
Google Scholar	Saúde bucal dos alunos residentes na Faculdade Adventista da Bahia: influência do distanciamento social pela Covid-19	Silva <i>et al.</i>	Cachoeira	Revista Brasileira de Saúde Funcional, 2020	Transversal e quantitativa
Google Scholar	Avaliação do consumo de produtos naturais e suplementos vitamínicos por moradores do recôncavo da Bahia durante a pandemia da Covid-19	Jesus	Recôncavo da Bahia	Repositório Institucional Faculdade Maria Milza, 2021	Exploratório, descritivo e quanti-qualitativo
Google Scholar	Cuidados odontológicos de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva	Almeida, Neri e Dantas	Cachoeira	Revista Brasileira de Saúde Funcional, 2021	Revisão narrativa da literatura
Google Scholar	Alterações em cavidade oral associada ao uso da isotretinoína 121	Marques <i>et al.</i>	Cachoeira	Revista Brasileira de Saúde Funcional, 2021	Revisão narrativa da literatura
PubMed	Screening for Structural Hemoglobin Variants in Bahia, Brazil	Silva W. <i>et al.</i>	Recôncavo da Bahia	International Journal of Environmental Research and Public Health, 2016	Estudo de corte transversal
PubMed	Evaluation of coverage by a neonatal screening program for hemoglobinopathies in the Recôncavo region of Bahia, Brazil	Silva <i>et al.</i>	Recôncavo da Bahia	Cadernos de Saúde Pública, 2006	Estudo de corte transversal

Fonte: Própria (2022).



Para melhor visualização, apresenta-se a categorização dos estudos que compuseram a presente revisão em relação ao objetivo e aos principais achados (Quadro 3).

Quadro 3: Categorização dos estudos quanto ao objetivo e principais resultados.

Referência	Objetivo	Principais resultados
Silva <i>et al.</i> , 2020	Verificar se as mudanças na rotina diária trouxeram consequências nos hábitos de higiene bucal e na saúde oral dos residentes da Faculdade Adventista da Bahia no período de distanciamento por Covid-19	A maioria expressiva dos participantes afirmou que sua rotina diária se alterou com o distanciamento. A frequência e o padrão alimentar, assim como os hábitos de higiene oral e a qualidade da saúde bucal, não apresentaram mudanças significativas.
Jesus, 2021	Estimar os riscos do consumo indiscriminado de produtos naturais e suplementos vitamínicos sobre a saúde de moradores do Recôncavo da Bahia durante a pandemia de Covid-19	O questionamento sobre o conhecimento referente aos riscos associados ao consumo indiscriminado desses produtos revela que são necessárias ações que disseminem informações a respeito. Isso inclui palestras de conscientização direcionadas à população em geral acerca desse hábito, diminuindo assim a ocorrência de possíveis efeitos adversos e estimulando o senso crítico quanto às formulações caseiras que prometem fortalecimento da imunidade veiculadas pelos meios de comunicação.
Néri, Almeida e Dantas, 2021	Apresentar a importância dos cuidados odontológicos de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	Os levantamentos evidenciaram que os cuidados odontológicos de pacientes em UTI são de suma importância para diminuição de possíveis focos que agravem a saúde geral do enfermo. Mediante controle de biofilme dental, prevenção e tratamento de lesões de cárie, controle da doença periodontal, redução de focos de infecção e de lesões de diversas origens, bem como outras intercorrências que podem ocorrer durante o tempo de internação, é necessário que o paciente seja tratado de forma integral. Isso pode reduzir o tempo de internação e aumentar a qualidade de vida, além de diminuir custos hospitalares.
Marques <i>et al.</i> , 2021	Apresentar os principais efeitos adversos em cavidade oral causados pelo uso da isotretinoína	O uso da isotretinoína pode promover alterações sistêmicas, com modificação da visão e olfato, secura em mucosa nasal, risco de aborto e outras.
Silva <i>et al.</i> , 2016	Avaliar a cobertura do programa de triagem neonatal para doença falciforme no Recôncavo Baiano e mostrar a frequência de indivíduos com variantes de hemoglobina entre 2006 e 2009	No período de 2006 a 2009, das 16.402 crianças que nasceram, 14.773 realizaram a triagem neonatal em 12 cidades do Recôncavo Baiano (eram apenas 11 entre 2006 e 2008, até a inclusão de Governador Mangabeira, em 2009). A cobertura da triagem neonatal variou de 85,5% (em 2006) para 94,2% (em 2009).
Silva <i>et al.</i> , 2006	Apresentar a cobertura da triagem neonatal entre 2001 a 2003 nos municípios de Cachoeira, São Félix e Maragogipe	a frequência de portadores da HbS variou de 9,5 a 11,4%, e a da HbC ficou entre 2,3 a 2,8%. A frequência total de portadores para as duas hemoglobinas nessas amostras foi de 13%.

Fonte: Própria (2022).



DISCUSSÃO

No que se refere ao tema Covid-19 e saúde bucal, Silva *et al.* (2020) relatam que a alimentação saudável, aliada aos cuidados com a higiene oral, é fundamental para a melhora do sistema imunológico. Além disso, os autores sublinham que a mucosa oral assume um papel preponderante como uma das principais vias de entrada para a contaminação pelo vírus SARS-CoV-2, e nesse contexto enfatizam como os hábitos alimentares desempenham uma função de destaque na manutenção da saúde e no equilíbrio epidemiológico da população (SILVA *et al.*, 2020). Tal percepção corrobora as afirmações de Alves e Cunha. (2020), os quais sustentam que a adoção de práticas alimentares saudáveis deve ser instituída desde a infância e perpetuada ao longo da vida.

No âmbito da análise epidemiológica da Covid-19 na região e dos fatores relacionados à nutrição, é notável o incentivo à população para o uso de produtos naturais e suplementos vitamínicos com vistas a atenuar os efeitos da pandemia. De maneira similar, no Recôncavo Baiano como um todo, é comum que os habitantes recorram a produtos naturais (JESUS, 2021). Porém, é crucial enfatizar que essa prática, quando não supervisionada por um profissional de saúde, pode acarretar riscos à saúde dos indivíduos.

Estudo de Lara *et al.* (2019) evidenciou que uma parcela considerável dos entrevistados fez uso de produtos naturais, e os autores alertaram para os potenciais riscos de intoxicação associados a essa prática. Portanto, é imprescindível um acompanhamento adequado a fim de garantir a segurança das pessoas que buscam alternativas naturais para o combate à Covid-19 e para promover uma abordagem de saúde responsável na comunidade do Recôncavo Baiano.

Em outra pesquisa que envolveu uma amostra de 231 pessoas, Silva (2018) relata queixas de pele sugestivas de dermatite em pescadores artesanais de Santiago do Iguape, uma pequena vila de pescadores e pequenos agricultores quilombolas de Cachoeira, Bahia. A condição geralmente ocorre imediatamente após o contato com a substância responsável pelo desenvolvimento da irritação na pele. Os sintomas clínicos incluem ressecamento da pele, vermelhidão, aspereza, rachaduras ou fissuras na região, dor e queimação (SILVA, 2018).

Silva (2018) também observou que a dermatite era mais comum nas pernas – afetando cerca de 95% da população pesquisada –, seguida pelos braços (87%) e entre os dedos dos pés (75,76%). Esses resultados destacam a importância de abordar os desafios relacionados à



dermatite entre os pescadores artesanais e pequenos agricultores quilombolas da região de Cachoeira, a fim de implementar medidas preventivas e terapêuticas adequadas.

Outro aspecto significativo a ser destacado é a anemia falciforme (GALIZA NETO; PITOMBEIRA, 2002). A doença falciforme é uma hemoglobinopatia crônica de natureza genética resultante de uma mutação no gene responsável pela produção de hemoglobina A (HbA). Essa mutação provoca a formação de uma variante da hemoglobina conhecida como HbS, embora também sejam encontradas outras variantes, como C, D, E, entre outras (ARRONE *et al.*, 2022). O surgimento dessa patologia tem raízes em um período histórico que remonta a mais de 50 mil anos, e sua identificação está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da epidemiologia, com resultados observáveis no município de Cachoeira (OLIVEIRA, 2012).

Ao realizar uma avaliação do nível de conhecimento da equipe de enfermagem no contexto da atenção básica à saúde nessa localidade situada no Recôncavo Baiano, Silva *et al.* (2006) constataram uma diminuição no enfoque direcionado à temática das doenças falciformes. Tal cenário é motivo de preocupação, uma vez que revela uma carência significativa de embasamento teórico e prático no que concerne à saúde populacional, abrangendo não somente a anemia falciforme, mas também outras problemáticas de saúde.

Outro aspecto da epidemiologia foi destacado por Almeida, Néri e Dantas (2021) ao descreverem a importância do cirurgião-dentista na prevenção de doenças e agravos como membro da equipe multidisciplinar, incentivando o aprofundamento do conhecimento sobre a relação entre doenças bucais. Conforme estudo publicado por Verbeek *et al.* (2021), profissionais de saúde enfrentam um risco maior de infecção em comparação com a população em geral, ressaltando, assim, a extrema necessidade do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para a prevenção.

Nesse cenário, destaca-se a relevância dos estudos em epidemiologia. Silva *et al.* (2020) reconhecem a importância da epidemiologia para as intervenções e medidas de saúde pública, o que implica a demanda pelo desenvolvimento de uma ampla rede de estudos para aprimorar a área. Vale ressaltar que a epidemiologia se baseia em hipóteses sólidas e na análise de dados resultantes de estratégias específicas. Coeli, Carvalho e Lima (2021) enfatizam que uma dessas abordagens é a modelagem explicativa, frequentemente empregada para testar prognósticos.



Como resultado desse esforço, observa-se um crescimento significativo na gestão de doenças e agravos, devido aos dados provenientes de redes de estudos epidemiológicos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, das pesquisas encontradas, apenas um número limitado delas abordou a epidemiologia da região, totalizando seis estudos sobre essa temática. Dentre eles, os temas mais relevantes foram saúde bucal e a pandemia de Covid-19. Há uma necessidade de mais pesquisas relacionadas a esse assunto ou similares, a fim de contribuir para o aprimoramento dos dados epidemiológicos dali. As limitações deste trabalho incluem a pequena quantidade de resultados relacionados à epidemiologia na cidade de Cachoeira.

Portanto, a presente revisão se caracterizou pela pouca expressividade de produção de conhecimento sobre a saúde da “cidade heroica” no espaço editorial pesquisado, o que pode ser reflexo de uma escandalosa negligência na reflexão e discussão dos indicadores de saúde cachoeirana (sejam presentes, sejam ausentes) por acadêmicos e cientistas. No horizonte se avulta-se uma extensa agenda de pesquisa, com espaço para revisões mais amplas que tenham como objetivo de uma análise crítica do estado da arte ou mesmo o mapeamento dessa produção de modo mais abrangente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA B. O. de; NÉRI J. S.V.; DANTAS, J; B. L. Cuidados Odontológicos de Pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 9, n. 2, p. 109–120, 2021. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1445>. Acesso em: 04 nov. 2023.

ALVES, G. M.; CUNHA, T. C. O. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. **Perspectivas online: humanas & sociais aplicadas**, Campos dos Goytacazes, v. 10, n. 27, p. 46–62, 2020. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/1966. Acesso em: 04 nov. 2023.

ARRONE, A. R. E. J. *et al.* Relações entre doenças renais e doença falciforme: uma revisão breve. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 29 ago.-2 set. 2022, Diamantina. **Anais [...]**. Recife: Even3, 2022.



Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29327/167942.3-142>. Acesso em: 3 out. 2023.

BRASIL. Decreto nº 78.231, de 12 de agosto de 1976. Regulamenta a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 ago. 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d78231.htm. Acesso em: 4 nov. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 out. 1975. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6259.htm. Acesso em: 4 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 7. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 4 nov. 2023.

COELI, C. M.; CARVALHO, M. S.; LIMA, L. D. DE. A importância da pergunta de pesquisa na análise de dados epidemiológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 5, p. e00091921, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2021000500101&tlng=pt. Acesso em: 22 nov. 2023.

FURUKAWA, M. S. A. *et al.* Auditoria de enfermagem e tomada de decisão no controle da qualidade da assistência. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 1, n. 3, p. 214–220, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/12790>. Acesso em: 22 nov. 2023.

GALIZA NETO, G. C.; PITOMBEIRA, M. S. Aspectos moleculares da anemia falciforme. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 51-56, 2002.

GOOGLE, INC. **Google Maps**. 2023. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 4 nov. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cachoeira/panorama>. Acesso em: 4 nov. 2023.



JESUS, B. C. de. **Avaliação do consumo de produtos naturais e suplementos vitamínicos por moradores do recôncavo da Bahia durante a pandemia da covid-19.** Orientador: Henrique Bridi. 2021. 74 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biomedicina) - CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA, GOVERNADOR MANGABEIRA, 2021. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2414>. Acesso em: 4 nov. 2023.

LARA, A. C. *et al.* Avaliação do consumo de produtos naturais ou usuários de estratégias de saúde da família do município de Rondonópolis – MT. **Revista Univap**, São José dos Campos, v. 25, n. 47, p. 98-109, 2019.

MARQUES *et al.* Alterações em cavidade oral associada ao uso da isotretinoína 121. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 9, n. 2, p. 121–132, 2021. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1446>. Acesso em: 04 nov. 2023.

OLIVEIRA, R. F. **Assistência à saúde das pessoas com doença falciforme na região do Recôncavo Baiano, Bahia, Brasil.** 2012. 74 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2012.

PINTO, M. B.; SILVA, K. L. Promoção da saúde no território: potências e desafios dos projetos locais. **Escola Anna Nery**, v. 23, 2019.

RECKTENWALDT, Micheli; JUNGES, José Roque. A organização e a prática da Vigilância em Saúde em municípios de pequeno porte. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 367-381, 2017.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da. **Rouquayrol: epidemiologia & saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. 719 p. ISBN 978-85-8369-029-0.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Rouquayrol: Epidemiologia & Saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

SANTANA, C. A.; SOUZA, A. C.; ZUKOWSKY-TAVARES, C. Interdisciplinaridade, empoderamento e participação social: contribuições para a promoção da saúde na percepção de egressos de um mestrado profissional. **Conhecimento & Diversidade**, v. 15, n. 36, p. 212, 2023. Disponível em:

https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/10685. Acesso em: 22 nov. 2023.

SANTOS, D. B. et al. Mapeamento como ferramenta para apropriação do território: revisão da literatura. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 271, 2020.

SCHUSTER, J.; OLIVEIRA, A. M.; BOSCO, S. M. D. O papel da nutrição na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares e metabólicas. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul**, v. 28, n. 1, p. 1-6, 2015.



SILVA, D. T. **Prevalência e fatores associados às queixas de peles sugestivas e dermatite e contato irritativa em pescadores e pescadores artesanais de Santiago do Iguape, Cachoeira, Bahia, Brasil.** 2018. 84 f. Dissertação (Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

SILVA, *et al.* Saúde bucal dos alunos residentes na Faculdade Adventista da Bahia: influência do distanciamento social pela covid-19. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 8, n. 3, p. 4, 2020. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1319>. Acesso em: 04 nov. 2023.

SILVA, W. S. *et al.* Avaliação da cobertura do programa de triagem neonatal de hemoglobinopatias em populações do Recôncavo Baiano, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 12, p. 2561–2566, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006001200006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 22 nov. 2023.

SILVA, W. S. *et al.* Screening for structural hemoglobin variants in Bahia, Brazil. **International journal of environmental research and public health**, v. 13, n. 2, p. 225, 2016. Disponível em: <http://www.mdpi.com/1660-4601/13/2/225>. Acesso em: 04 nov. 2023.

TURCI, S. R. B.; GUILAM, M. C. R.; CÂMARA, M. C. C. Epidemiologia e saúde coletiva: tendências da produção epidemiológica brasileira quanto ao volume, indexação e áreas de investigação – 2001 a 2006. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 1967-1976, 2010.

VERBEEK, J. H. *et al.* Equipamento de proteção individual para profissionais de saúde para prevenir doenças altamente contagiosas pela exposição a fluidos corporais contaminados: uma Revisão Cochrane. **Jornal Brasileiro de Medicina de Emergência**, v. 1, n. 2, e21017, 2021. Disponível em: <https://jbmede.com.br/index.php/jbme/article/view/40/28>. Acesso em: 4 nov. 2023.

